

Solana Long Short +2.11%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.84%
FIC de FIM

Solana Ações +5.63%
FIC de FIA

Ibovespa +3.27%

Vol 30D Ibovespa 14.17%

USDBRL -1.61%

CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O mês de julho foi marcado por uma forte performance nas principais bolsas do mundo, com o S&P 500 subindo 3,2%, a Euro Stoxx 500 valorizando 1,8%, e o Ibovespa apresentando alta de 3,3%. Os Estados Unidos apresentaram dados de atividade positivos e negativos, mas com a economia ainda mostrando robustez e com os dados de inflação melhores que o esperado. Além disso, tivemos o início da temporada de resultados com 264 empresas do S&P 500 reportando, sendo 81% das divulgações acima do esperado.

Enquanto isso, na China, a atividade continua decepcionando. O PIB referente ao segundo trimestre ficou aquém do esperado, resultando em revisões para baixo nas estimativas de crescimento econômico. O Politiburo realizou reunião reconhecendo a necessidade de estímulos, e as autoridades divulgaram uma série de medidas pontuais, no entanto, sem nenhuma que seja considerada realmente relevante para mudar o quadro anêmico.

O destaque nas commodities foi a decisão da Arabia Saudita de estender o corte de 1 milhão de barris/dia na produção de petróleo por mais um mês, o que, em conjunto com o anúncio russo de um corte de 500 mil barris/dia em sua produção, resultou na alta mensal de +13,5% da commodity.

No Brasil, a agenda política foi movimentada, com destaque a aprovação, com ampla maioria, da PEC 45, que versa sobre a reforma tributária criando o imposto sobre valor agregado (IVA). O projeto segue para apreciação do Senado, sendo que a definição das alíquotas se dará por meio de projeto de lei complementar somente em 2024. Segundo estudos, a alíquota deve girar em torno de 27% para manter o atual nível de arrecadação.

Outra pauta relevante para o mercado é a discussão corrente em torno da Reforma da Renda e das medidas para aumentar a arrecadação, necessárias para o atingimento da meta de déficit zero em 2024. Destacam-se a taxação de offshores, a tributação de fundos exclusivos, de lucros e de dividendos, bem como a possível reformulação ou eliminação dos juros sobre o capital próprio. Neste sentido, foi aprovado pela Câmara dos Deputados a Medida Provisória que taxa apostas esportivas.

Destaca-se ainda a decisão do Tribunal Superior Eleitoral da inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro até 2030.

Em relação aos principais dados macroeconômicos, o IPCA-15 veio melhor do que as previsões dos economistas, com os núcleos de inflação sinalizando tendência de declínio em relação aos últimos indicadores, enquanto a inflação de serviços mostrou desaceleração e menor difusão, o que corrobora a expectativa de início do corte de juros. Por fim, o Brasil teve seu rating de crédito elevado pela agência Fitch.

Do lado microeconômico os destaques do período foram:

- A BR Foods (+9,5%) realizou aumento de capital de R\$ 5,4 bilhões a R\$ 9,00/ação. A empresa aproveitou a operação para retirar o poison pill que impedia que um acionista passasse de 33,3% do capital da empresa.
- A Copel (+0,8%) anunciou o lançamento de uma oferta de ações que deve resultar em sua privatização, condicionada ao julgamento do TCU, previsto para 02/08/2023, sobre a renovação da Usina de Foz do Areia.
- Cury (+10,72%), Cyrela (+18,3%), Direcional (+7,4%) e Tenda (+4,3%) divulgaram fortes dados operacionais referentes ao segundo trimestre do ano.
- A Equatorial (+4,3%) reportou a base preliminar da CELG, que veio acima das expectativas dos analistas.
- A GPS (+3,2%) anunciou a compra da Campseg, que teve receita de R\$ 329 milhões nos últimos 12 meses, atingindo 45% do guidance de M&A para o ano.
- A decisão do STF sobre o piso de enfermagem causou impacto negativo nas ações das empresas de saúde à medida que, na ausência de acordo, o piso prevalecerá após o prazo de 60 dias. Do lado positivo, seguimos observando reajustes expressivos nos preços dos planos de saúde (HAPV3 +9,6%, e RDOR3 +9,3%).
- A Hidrovias do Brasil (+25,1%) realizou uma oferta secundária de R\$ 442 milhões precificada a R\$ 3,40/ação.
- O Governo manteve o plano de iniciar o programa Remessa Conforme, destinado aos market places estrangeiros, com início previsto para 1º de agosto. Este programa zera a alíquota de importação para compras feitas nos sites das empresas que aderirem ao mesmo.
- O Japão suspendeu a importação de frango de Santa Catarina após caso de gripe aviária.
- Matérias na imprensa comentando sobre a intenção da JBS (+7,6%) de listar suas ações nos EUA até o final deste ano animaram os investidores, dado o desconto de múltiplos que ela negocia em relação aos seus pares globais.
- A JSL (+11,3%) anunciou a aquisição da FSL logística, que apresentou receita de R\$ 300 milhões nos últimos 12 meses.
- A Light (-17,3%) anunciou os termos de sua recuperação judicial para os credores. Além disso, Nelson Tanure elevou sua participação para 30,5% do capital total da empresa, e um novo conselho de administração foi eleito.

Solana Long Short +2.11%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.84%
FIC de FIM

Solana Ações +5.63%
FIC de FIA

Ibovespa +3.27%

Vol 30D Ibovespa 14.17%

USDBRL -1.61%

CDI +1.07%

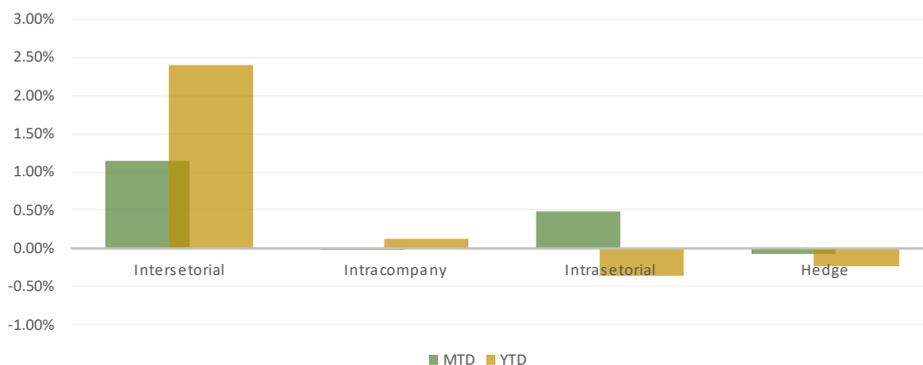
Indicadores referentes ao mês de julho de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A MRV (+20,1%) realizou aumento de capital de R\$ 1 bilhão a R\$ 12,80/ação. Além disso, divulgou sua prévia operacional com bons indicadores de lançamentos e vendas.
- Jaime Gilinski, bilionário colombiano, elevou sua oferta pelo grupo Exito em 30%. O Pão de Açúcar (+10,6%) se negou mais uma vez a vender o ativo.
- A Petrobras (+5,35%) divulgou sua nova política de dividendos, reduzindo o percentual do fluxo de caixa (decrecido de investimentos) destinada à remuneração dos acionistas de 60% para 45%, além de mudanças em outros parâmetros. A nova política foi bem recebida pelo mercado, que receava dividendos ainda menores.
- A Petro Rio (+23,0%) anunciou bons dados de produção para o mês de junho, bem como o início de produção em novo poço no campo de Frade.
- A Sabesp (+2,7%) divulgou um plano de demissão voluntária compreendendo 15% do total de sua folha de pagamentos.
- A Sigma (-3,15%) realizou seu primeiro embarque de lítio.
- A XP (+13,6%) divulgou bons dados operacionais para o trimestre, com crescimento de ativos sob custódia de 7% em relação ao primeiro trimestre deste ano.
- A Vale (+7,7%) divulgou bons dados de produção referentes ao segundo trimestre do ano e anunciou a venda de 13% da sua unidade de metais básicos por USD 3,4 bilhões.
- A Vtex (+13,54%) anunciou três clientes ancoras para sua operação internacional, o que foi bem recebido pelos investidores.

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.11%	6.40%	181.09%
CDI	1.07%	7.64%	133.71%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
MRVE3 x DXCO3	0.38%
ONCO3 x FLRY3	0.28%
IRBR3 x IBOV	0.27%
GMAT3 x CRFB3	-0.33%
ARZZ3 x CRFB3	-0.27%
GMEXICOB MM x SCCO	-0.23%



Destaques Positivos:

• MRVE3 x DXCO3 (+0.38%)

As ações da MRV fecharam o mês de julho com valorização de 20,1% após a realização da oferta subsequente de ações que captou aproximadamente R\$ 1 bilhão e foi precificada a R\$ 12,80/ação. A oferta reduz o risco de a empresa atingir os covenants de sua dívida no curto prazo, e possibilita seguir com o desenvolvimento de seus projetos no patamar atual (meta de 40 mil unidades no ano) em um momento que os ajustes anunciados no programa Minha Casa Minha Vida devem contribuir para a recuperação de margens de forma mais acelerada. Já as ações da Dexco ficaram praticamente estáveis ao longo do mês (+0,2%), com a ausência de notícias relevantes.

• ONCO3 x FLRY3 (+0.28%)

Em julho, as ações da Oncoclínicas subiram 19,2%, recuperando as perdas do mês anterior, quando as ações foram impactadas pela pressão vendedora das ofertas primária e secundária realizadas pela empresa e seus controladores, bem como pela carta com uma visão negativa da empresa publicada por uma gestora de recursos. As ações do Fleury, por sua vez, valorizaram 0,4% no mesmo período.

Solana Long Short +2.11%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.84%
FIC de FIM

Solana Ações +5.63%
FIC de FIA

Ibovespa +3.27%

Vol 30D Ibovespa 14.17%

USDBRL -1.61%

CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- IRBR3 x IBOV (+0.27%)**

As ações do IRB fecharam o mês de julho com uma queda de 5,6%, encerrando o ciclo de 4 meses seguidos de forte valorização. Além dos dados operacionais da empresa referentes ao mês de maio divulgados pela Susep no mês de junho indicarem um prejuízo no período, um dos analistas que acompanham a empresa recomendou a venda das ações, o que acabou por derrubar o preço das ações no período. Apesar disso, a posição gerou um retorno positivo para o fundo, uma vez que decidimos realizar parte dos ganhos com as ações do IRB e zerar a posição em questão no início do mês, antes dos eventos mencionados acima.

Destaques Negativos:

- GMAT3 x CRFB3 (-0.33%)**

No mês de julho, as ações do grupo Mateus ficaram estáveis enquanto as ações do Carrefour subiram 22,5%. A performance positiva das ações do Carrefour veio depois da divulgação do resultado do 2T23, onde as margens operacionais reportadas vieram acima das expectativas, fruto das melhores condições negociadas com fornecedores. Além disso, houve uma redução no ciclo de conversão de caixa, bem como um fator de caráter técnico - um forte aumento nas taxas de aluguel das ações da empresa.

- ARZZ3 x CRFB3 (-0.27%)**

No mês de julho, as ações Arezzo subiram 5,3% enquanto as ações do Carrefour subiram 22,5%. A performance positiva das ações do Carrefour veio depois da divulgação do resultado do 2T23, onde as margens operacionais reportadas vieram acima das expectativas, fruto das melhores condições negociadas com fornecedores. Além disso, houve uma redução no ciclo de conversão de caixa, bem como um fator de caráter técnico - um forte aumento nas taxas de aluguel das ações da empresa.

- GMEXICOB MM x SCCO (-0.23%)**

Em julho, as ações do Grupo México negociadas na bolsa de valores da Cidade do México valorizaram 3,1%, enquanto as ações da Southern Copper, subsidiária do Grupo México, negociadas na bolsa de Nova Iorque, subiram 21,9%. Acreditamos que o atual patamar de desconto entre as ações de Grupo México (holding) e da Southern Copper (subsidiária) é exagerado, e esperamos o fechamento desse desconto impulsionado, entre outras coisas, pelo movimento de entrada de recursos na bolsa mexicana.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%						6.40%	181.09%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%						84%	135%

Solana Long Short +2.11%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.84%
FIC de FIM

Solana Ações +5.63%
FIC de FIA

Ibovespa +3.27%

Vol 30D Ibovespa 14.17%

USDBRL -1.61%

CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	2.84%	1.41%	133.21%
CDI	1.07%	7.64%	64.23%
IBOV	3.27%	11.13%	97.48%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
XPBR31 x B3SA3	0.76%
Long IRBR3	0.47%
MRVE3 x CCRO3	0.43%
ARZZ3 x CRFB3	-0.52%
PRGO x HELE	-0.24%
SUZB3 x KLB11	-0.23%


Destques Positivos:

- XPBR31 x B3SA3 (+0.76%)**

Os BDRs da XP valorizaram 14,8% no mês de junho, impulsionados pelos dados operacionais positivos referentes ao segundo trimestre do ano que foram divulgados no decorrer do mês. No mesmo período, as ações da B3 subiram 2,0%.

- MRVE3 x CCRO3 (+0.43%)**

As ações da MRV fecharam o mês de julho com valorização de 20,1% após a realização da oferta subsequente de ações que captou aproximadamente R\$ 1 bilhão e foi precificada a R\$ 12,80 por ação. A oferta reduz o risco de a empresa atingir os covenants de sua dívida de curto prazo, enquanto possibilita seguir com o desenvolvimento de seus projetos no patamar atual (meta de 40 mil unidades no ano) em um momento que os ajustes anunciados no programa Minha Casa Minha Vida devem contribuir para a recuperação de margens de forma mais acelerada. Já as ações da CCR apresentaram queda de 5,4% no mesmo período, sem notícias relevantes.

- Long CS CN (+0.38%)**

As ações da Capstone Copper, negociadas na bolsa de valores de Toronto, valorizaram 37,5% em julho, impulsionadas pela alta de 5,7% no preço do cobre no período. A Capstone é uma mineradora de cobre com operações nos EUA, México, e Chile, além de um projeto de expansão em implementação no Chile que, quando finalizado em 2024, elevará a produção da empresa em cerca de 55% versus o patamar projetado para este ano.

Destques Negativos:

- ARZZ3 x CRFB3 (-0.52%)**

No mês de julho, as ações Arezzo subiram 5,3% enquanto as ações do Carrefour subiram 22,5%. A performance positiva das ações do Carrefour veio depois da divulgação do resultado do 2T23, onde as margens operacionais reportadas vieram acima das expectativas, fruto das melhores condições negociadas com fornecedores. Além disso, houve uma redução no ciclo de conversão de caixa, bem como um fator de caráter técnico - um forte aumento nas taxas de aluguel das ações da empresa.

- PRGO x HELE (-0.24%)**

As ações da HELE subiram 30,8% em julho; apesar da empresa reportar resultados trimestrais ruins (receita caiu 7% e lucro por ação caiu 20% em relação ao mesmo período do ano anterior), os números vieram ligeiramente melhores do que o esperado pelos analistas. Além disso, a HELE reiterou sua perspectiva para o ano e isso levou a um movimento de cobertura de posições vendidas nas ações da empresa. As ações da PRGO subiram 7,9% em julho e seguem com bons fundamentos com algumas opcionalidades para elevar suas margens operacionais de 11% em 2022 para algo entre 14 e 16% em 2025 (além de um potencial múltiplos mais elevado, à medida em que os investidores avaliem a empresa em linha com seus pares de consumo inelástico, dado o maior foco em cuidados pessoais).

Solana Long Short +2.11%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.84%
FIC de FIM

Solana Ações +5.63%
FIC de FIA

Ibovespa +3.27%

Vol 30D Ibovespa 14.17%

USDBRL -1.61%

CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- SUZB3 x KLBN11 (-0.23%)**

Em julho, as ações da Suzano valorizaram 8,7%, ao passo que as units da Klabin subiram 5,6%. Apesar da performance superior das ações da Suzano no período, a estratégia contribuiu de forma negativa para a performance do fundo pois a posição vendida em units da Klabin era maior do que a posição comprada em ações da Suzano.

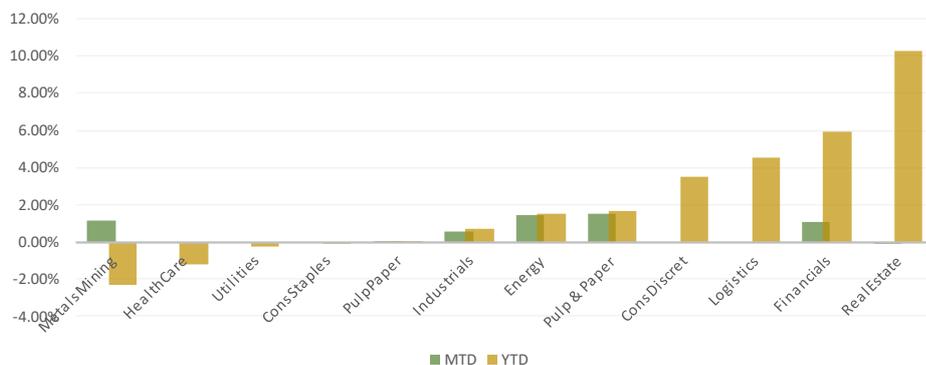
Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%						1.41%	133.21%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%						7.64%	64.23%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%						11.13%	97.48%

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	5.63%	22.82%	26.76%
IBOV	3.27%	11.13%	21.18%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Pulp & Paper	1.49%
Energy	1.46%
MetalsMining	1.15%



Solana Long Short +2.11%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.84%
FIC de FIM

Solana Ações +5.63%
FIC de FIA

Ibovespa +3.27%

Vol 30D Ibovespa 14.17%

USDBRL -1.61%

CDI +1.07%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2023. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Destaques Positivos:

- Papel e Celulose (+1.49%)**

Em julho, as ações do setor de papel e celulose apresentaram uma sólida performance (Irani +10,0%, Klabin +5,6% e Suzano+8,7%), contribuindo de forma positiva para a performance do fundo. Ao longo do mês, a Suzano implementou parcialmente um novo aumento no preço para a celulose vendida na China, o que corroborou a visão do mercado de que o fundo do poço para o preço da commodity ficou para trás.

- Energia (+1.46%)**

As ações do setor de energia (óleo, gás e petroquímicos) apresentaram uma performance positiva em julho, impulsionadas pelo preço do petróleo tipo Brent, que valorizou 13,5% no mês. As empresas de exploração e produção de petróleo foram o destaque positivo, com Petro Recôncavo +19,9%, PetroRio +23,0%, e 3R Participações +19,1%, enquanto as ações da Braskem (-8.8%) foram as únicas a fecharem o mês em queda, impactadas pelas incertezas relacionadas ao processo de sua venda.

- Mineração e Siderurgia (+1.15%)**

As ações do setor de mineração e siderurgia performaram bem no mês de julho, com destaque para Gerdau +16,7% e CSN +14,1%, impulsionadas pelas notícias vindas da China de que o governo não está satisfeito com o ritmo atual de crescimento da economia e pode dar novos estímulos em breve. O destaque negativo ficou por conta das ações da Sigma Lithium, que desvalorizaram 3,2% em julho.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%						22.82%	26.76%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%						11.13%	21.18%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.